

RELATÓRIO EXECUTIVO - REUNIÃO FAMURS EM MOVIMENTO

Evento Inaugural

Data: 25 de setembro de 2025

Período: Manhã e Tarde

INFORMAÇÕES GERAIS DO EVENTO

O primeiro encontro da série FAMURS em Movimento foi realizado em Tupanciretã, representando a inauguração de uma nova estratégia da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul para aproximar-se das demandas regionais. O evento foi promovido pela FAMURS em parceria com AMCENTRO e AMCSERRA, com patrocínio de BADESUL, GOV.BR, FECOMÉRCIO RS, ServiPrev, Planalto RSite, Hike e Ruth Cabanas Personalizadas.

A iniciativa visa realizar diagnósticos regionais precisos através de encontros presenciais em todas as regiões do estado, totalizando mais nove encontros regionais até maio de 2026. O evento de Tupanciretã serviu como modelo para os próximos encontros, estabelecendo formato e metodologia de trabalho.

Autoridades Presentes

- **Adriane Perin de Oliveira** - Presidente da FAMURS
- **Gustavo Herter Terra** - Presidente da AMCENTRO e Prefeito de Tupanciretã
- **Valmor Neri Mattana** - Presidente da AMCSERRA
- **Salmo Dias de Oliveira** - Secretário de Articulação dos Municípios da FAMURS

Prefeitos Participantes

- Prefeitos das regiões AMCENTRO e AMCSERRA

Especialistas e Painelistas

- **Paulo Azeredo Filho** - Coordenador Técnico da FAMURS
- **Leonardo Comin** - Superintendente de Assuntos Municipais da FAMURS
- **Victor Jorge Vargas** - Secretário de Segurança Pública de Santa Maria
- **Luiz Fernando Rodriguez Júnior** - Consultor da FAMURS

- **Frederico** - Analista de Estratégia da InvestRS
- **Márcio Beneduzi** - Analista de Desenvolvimento Territorial do SEBRAE
- **Bárbara Terra** - Primeira-dama de Tupanciretã e Secretária de Desenvolvimento Social

Movimento da Mulher Municipalista

- **Márcia Rossato** - Ex-prefeita de Fortaleza dos Valos
- **Débora Ribas** - Primeira-dama de São Miguel das Missões

SÍNTESE DISSERTATIVA DOS PRINCIPAIS TÓPICOS DISCUTIDOS

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul - FAMURS, que representa os 497 municípios gaúchos realizou o primeiro encontro FAMURS EM MOVIMENTO, nesta quinta-feira (25/09), em Tupanciretã, junto às regionais AMCENTRO e AMCSERRA.

1. Pautas regionais: Vale Alimentação e Saneamento Básico

O presidente da AMCENTRO, Gustavo Herter Terra, relatou impasse crítico junto ao Tribunal de Contas sobre vale alimentação: "O Tribunal explicou que não tem uma jurisprudência consolidada, não tem unanimidade de parecer em relação a essa pauta. Esta indefinição jurídica compromete a gestão de centenas de municípios que dependem desta modalidade de benefício.

O presidente da AMCSERRA, Valmor Neri Mattana, destacou:

"Temos um problema sério de saneamento básico. O Ministério Público está nos cobrando e estamos encontrando dificuldade de contato com empresa que venha assumir o que assumia a CORSAN".

O Coordenador Geral da Famurs Adriano Marangon relatou que quando prefeito de Jóia passou por situação semelhante em relação ao vale alimentação, inclusive com apontamento do TCE. Relatou que a Famurs já está trabalhando nesse assunto junto ao TCE, MP e a AGAS.

Encaminhamento: Como andamento da pauta do vale alimentação, a Presidente Adriane Perin de Oliveira se comprometeu em criar uma comissão composta por representante das duas associações presentes, mais 2 ou 3 prefeitos de outras associações e a equipe jurídica da Famurs, para urgentemente marcar reunião com o TCE e com quem mais precisar. Sobre o saneamento a Presidente afirmou que já está trabalhando com a Aegea e que vai colocar a equipe jurídica da famurs a disposição para buscar a melhor alternativa para os municípios.

2. Saúde

O diagnóstico apresentado pelo coordenador técnico Paulo Azeredo Filho expôs uma distorção insustentável no financiamento da saúde pública gaúcha. Enquanto o estado aplicou R\$ 864 milhões em 2024, os municípios investiram R\$ 3,481 bilhões - uma desproporção que evidencia o deslocamento de responsabilidades constitucionais. Esta realidade se materializa em municípios como Estância Velha, que destina 40,2% de seu orçamento à saúde, comprometendo gravemente sua capacidade de atender outras demandas essenciais. Foi orientado aos gestores que busquem o ressarcimento de medicamentos judicializados que são de responsabilidade do Estado e da União através da Portaria Federal do MS N. 6212/2024, e a liberação para uso dos municípios pela LC 217/25 dos saldos de emendas parlamentares anteriores a 31/12/2023 que se encontram nas contas municipais. Também foi repassado os projetos de lei que tramitam na câmara federal referente aos Agentes Comunitários de saúde, como aposentadoria especial, insalubridade, veículos oficiais, aumento salarial

A presidente Adriane Perin de Oliveira destacou que os municípios se tornaram "Uber no transporte sanitário", arcando com R\$ 484 milhões anuais para transportar pacientes em busca de atendimento especializado. Este cenário se agrava quando consideramos que 879 mil gaúchos aguardam na fila do SUS por procedimentos especializados, enquanto o estado suspendeu os repasses para transporte sanitário desde 2018.

Encaminhamento: a Famurs vai continuar acompanhando as ações na área da saúde defendendo sempre o interesse dos municípios. A área técnica da Famurs fica a disposição das Associações de Municípios para orientações e encaminhamos necessários. Também ficou acordado que a Escola Famurs abordará temas explicativos voltado principalmente para secretários municipais de saúde e servidores desta área.

3. Endividamento Rural e Securitização

O secretário Salmo Dias de Oliveira contextualizou esta crise ao apontar a dificuldade enfrentada pelo agricultor gaúcho ao longo dos últimos anos e os reflexos direto na economia dos municípios. Entende como insuficiente a medida provisória federal de R\$ 12 bilhões para a securitização das dívidas rurais, valor insuficiente para atender a demanda real do setor no Rio Grande do Sul. Esta situação configura um círculo vicioso onde a falta de crédito impede o plantio, que compromete a produção, que inviabiliza o pagamento das dívidas existentes.

O Secretário afirmou que o Rio Grande do Sul tem no DNA a vocação para produzir alimentos e produzir riquezas. E falta é o incentivo por parte do governo. O Agricultor gaúcho investe em alta tecnologia para trabalhar a terra e tirar da terra a riqueza que o sustenta e move a economia no Estado e do País. É urgente a aprovação do PL que trata do alongamento das dívidas do setor produtivo, e a mobilização e cobrança política são fundamentais para que aconteça. A Famurs tem liderado este movimento em favor dos produtores e municípios.

Encaminhamento: A Famurs e os prefeitos e Prefeitas continuaram mobilizados, acompanhando e cobrando medidas que viabilizem o parcelamento justo das dívidas

rurais e a permanência do produtor no Campo. A Famurs, através da sua presidente, continuará ativamente defendendo o parcelamento das dívidas rurais e o projeto de securitização.

4. Reforma Tributária

A reforma tributária, abordada por Luiz Fernando Rodriguez Júnior, representa uma transformação radical no sistema fiscal brasileiro. A mudança da tributação "por dentro" para "por fora" dos preços, prevista para 2027, exigirá uma revolução nos sistemas municipais de compras e fiscalização. Com alíquotas estimadas em 27,5% para o novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), os municípios enfrentarão pressões tanto na adaptação de seus processos quanto no apoio às empresas locais para esta transição.

O sistema operará através de split payment automático, com inteligência artificial processando pagamentos e distribuindo automaticamente os recursos para estados e municípios. Isso eliminará o financiamento empresarial via retenção tributária, criando um problema de fluxo de caixa que exigirá orientação às empresas locais. A Receita Federal investirá R\$ 600 milhões em um sistema que cruzará dados de todas as empresas do Brasil em tempo real, transformando cada empresário em fiscal tributário dos demais.

Encaminhamento: A Famurs vai preparar e oferecer cursos, workshop e seminários para debater sobre a reforma tributária e suas consequências no município.

5. Inovação e o uso da Inteligência artificial nas prefeituras

Este tema também abordado por Luiz Fernando Rodriguez Júnior, tratou da necessidade de regulamentar o uso dessa tecnologia e fazer uso dela na prefeitura, acelerando processos burocráticos em todas as áreas.

Encaminhamento: A presidente Adriane Perin de Oliveira lançou o programa "Cada Dia Mais IA", oferecendo acesso a mais de 22 soluções de inteligência artificial por 12 meses, além de mais de 200 horas de videoaulas. Com termo de cooperação técnica assinado com o Ministério Público, o programa representa a modernização da gestão pública municipal. A Primeira etapa é o curso presencial que já está com as inscrições abertas e acontece no próximo dia 30/9 na sede da Famurs.

6. A Segurança Pública Como Modelo de Excelência (Contribuição de Santa Maria)

A experiência apresentada por Victor Jorge Vargas, de Santa Maria, demonstrou como a integração tecnológica pode revolucionar a segurança pública municipal. O Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP), com 1.200 câmeras custando R\$ 760 mil mensais, alcança 96-97% de elucidação de homicídios e prendeu 35 foragidos em 60 dias através de reconhecimento facial.

O sistema integra todas as forças policiais, Defesa Civil, SAMU e Bombeiros, cobrindo 84 escolas municipais com alarmes e botões de pânico, além de incluir o sistema Maria

da Penha com localização automática de vítimas. A expansão planejada para 1.900-2.000 câmeras por R\$ 1,1 milhão mensais estabelece um modelo replicável através de consórcios intermunicipais.

7. O Desenvolvimento Econômico

A criação da nova área técnica de Desenvolvimento Econômico da FAMURS, apresentada por Leonardo Comin, responde à necessidade de articular a "quádrupla hélice" - governo, iniciativa privada, academia e sociedade civil - para reverter o êxodo populacional gaúcho. Com 56 mil gaúchos migrando para o Paraguai, 38 mil para o Uruguai e 280 mil para outros estados, a perda populacional compromete diretamente as receitas municipais.

Encaminhamento: Parceria já formalizada entre Famurs, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, InvestRS e Sebrae. O programa "Desenvolve Município", com quase 400 inscritos de mais de 200 municípios, incluirá palestrante internacional dos Estados Unidos e oferecerá selo InvestRS para municípios certificados. Simultaneamente, a regulamentação da Lei da Liberdade Econômica evoluiu de apenas 24 para 770 atividades de baixo risco aceitas no estado, beneficiando 53% das micro e pequenas empresas em 83 municípios já regulamentados.

8. O Protagonismo Feminino na Gestão Pública

A retomada do Movimento da Mulher Municipalista Gaúcha solicitada pela presidente Adriane Perin de Oliveira e apresentada por Márcia Rossato e Débora Ribas, evidenciou não apenas a necessidade de maior participação política feminina, mas também a capacidade de liderança das mulheres na gestão pública. O exemplo de Tupanciretã, onde seis das onze secretarias são comandadas por mulheres, com a primeira-dama Bárbara Terra acumulando as funções de Secretária de Desenvolvimento Social, demonstra como o protagonismo feminino se traduz em políticas públicas inovadoras e sensíveis às demandas sociais.

Encaminhamento: Esta retomada do Movimento da Mulher Municipalista Gaúcha (MMMMG) será apresentada em todos os encontros Famurs em Movimento afim de explicar e mobilizar ainda mais participantes e defensores deste movimento.

9. A PEC 66 Como Oportunidade de Alívio Fiscal

A Emenda Constitucional 136 (PEC 66) representa oportunidade crucial para desafogar o caixa municipal através de refinanciamentos de dívidas previdenciárias e precatórios. Com parecer técnico de 12 folhas já disponibilizado, a CNM estima benefícios em bilhões de reais para municípios brasileiros. Contudo, existe risco concreto de perda de CRP para municípios que não adequarem seus regimes previdenciários conforme avaliação do Ministério da Previdência.

Encaminhamento: Distribuição do parecer técnico e orientação para adequação previdenciária. E ainda a Famurs vai preparar e oferecer cursos explicativos sobre a EC 136 e suas consequências para os municípios.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento inaugural do FAMURS em Movimento em Tupanciretã foi uma oportunidade de dialogar e propor ações para solucionar problemas locais e regionais. As demandas apresentadas transcendem questões partidárias e exigem mobilização suprapartidária para preservar a viabilidade dos municípios gaúchos.

A metodologia adotada - de ir até os municípios para fazer diagnóstico preciso das necessidades regionais - mostrou-se eficaz para identificar problemas específicos e soluções adequadas. O formato deve ser replicado nos demais nove encontros regionais programados.

A FAMURS posiciona-se como agente articulador fundamental para viabilizar as soluções necessárias, oferecendo suporte técnico, capacitação e representação na defesa dos 497 municípios do Rio Grande do Sul. A criação da área de Desenvolvimento Econômico e o lançamento de programas estruturantes como "Desenvolve Município" e "Cada Dia Mais IA" demonstram o compromisso da entidade com a modernização e fortalecimento da gestão municipal.

O detalhamento técnico apresentado - desde o sistema CLOSP de Santa Maria até as especificidades da reforma tributária visa preparar os municípios adequadamente para os desafios e oportunidades que se aproximam. A experiência bem-sucedida de Tupanciretã no protagonismo feminino e projetos sociais inovadores oferece modelo replicável para outras localidades.

O evento demonstrou que, quando os problemas são enfrentados com transparência e união de esforços, as soluções tornam-se mais viáveis. A FAMURS reafirma seu compromisso de acompanhar e defender os interesses dos municípios.

O FAMURS em Movimento surge para ouvir, dialogar e apresentar soluções que preservem a capacidade da gestão municipal e mantenham a qualidade dos serviços públicos ofertados.

Documento elaborado pela equipe técnica da FAMURS e LexisHub

Data de consolidação: 25 de setembro de 2025

Nota Metodológica: Este relatório executivo foi elaborado mediante processamento automatizado das transcrições integrais das reuniões do evento, utilizando tecnologias de inteligência artificial para organização, síntese e estruturação do conteúdo. Embora tenha sido desenvolvido com rigorosos critérios de fidelidade às informações originais, recomenda-se a consulta às gravações oficiais para esclarecimentos ou verificações específicas para garantia da sua integridade.

Tupanciretã, 25 de setembro de 2025

Relatório gerado por Inteligência Artificial a partir da transcrição do evento.